



COMISSÃO ASSOCIATIVA DE MELHORAMENTOS DE CAMBA

SEDE: CAMBA - FAJÃO - 3320-072 PAMPILHOSA DA SERRA
DELEGAÇÃO: RUA DAS ESCOLAS GERAIS 82 – 1100-220 LISBOA
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA - D.L. 460/77

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007/2008

I - INTRODUÇÃO

Prezados Associados,

Ao terminar o primeiro ano do mandato para o qual foi eleita esta Direcção da Comissão Associativa de Melhoramentos e Camba, vimos de acordo com os Estatutos e Regulamento Interno, trazer ao conhecimento e á criteriosa apreciação de todos os associados, o que foi a nossa actividade neste ano de exercício.

Desde a nossa eleição, que os objectivos que nos propusemos atingir estão definidos, quer estatutariamente, quer seguindo as linhas de orientação estabelecidas pelo Plano de Actividades e Orçamento, aprovado pelos associados na ultima Assembleia Geral, visando obter o melhor para a Camba e suas gentes, dotando a nossa aldeia dos melhoramentos e infra-estruturas necessários a uma boa qualidade de vida, contribuindo ainda para lutar pelo seu desenvolvimento e contra a desertificação crescente da nossa região, promovendo acções que visem cativar a fixação de pessoas na aldeia.

Foi sempre com enorme entusiasmo e dedicação que ao longo deste ano continuamos a desenvolver uma série de iniciativas a vários níveis. O nosso dinamismo revelou-se principalmente na cooperação com outras entidades e no aspecto reivindicativo junto das autarquias locais, tentando o máximo de apoios para atingirmos os nossos objectivos, o que não tem sido fácil.

Neste mandato, foi possível realizar alguns melhoramentos. Os tempos são de crise, mas com dedicação e conjugação de boas vontades, foi possível ultrapassar algumas contrariedades.

Continuámos a apostar na divulgação do nome de Camba, através da publicação regular de notícias na Imprensa Regional e na Internet sobre as nossas actividades.

Demos prioridade á cooperação com as autarquias e dialogo com as mais variadas instituições. Inscrevemos a colectividade como filiada da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto, porque entendemos que temos que acompanhar o movimento associativo português, porque com sentido de entreatajuda se consegue obter algo, e ainda o acompanhamento e adesão ao processo de renovação que o movimento regionalista atravessa, no sentido de desenvolver a nossa região.

Numa altura em que os melhoramentos básicos e essenciais já vão estando realizados, consideramos positivo o resultado deste mandato, pautando-se a nossa acção este ano pela manutenção de melhoramentos, estando alerta para efectuar aquilo que a população julgue ser necessário tendo em conta as necessidades, mas condicionados à realidade económica que o nosso país atravessa.

II – ACTIVIDADES DA COLECTIVIDADE

1. REUNIÕES DE DIRECÇÃO

De acordo com o Artº 9º dos Estatutos, a Direcção reuniu mensalmente, tendo por vezes reunido com maior frequência afim de programar as diversas actividades em que estivemos envolvidos.

2. REPRESENTAÇÕES

Com o objectivo de promover e reforçar laços de amizade com outras colectividades congéneres, a Comissão A. M. Camba, fez-se representar este ano em vários almoços de aniversário, homenagens e convívios, continuando a manter um intercâmbio que se tem revelado na cooperação e entreaajuda existente entre a nossa colectividade e as congéneres da região.

Assim, durante este ano estivemos representados em eventos realizados pelas seguintes colectividades e organizações congéneres:

- *Comissão de Melhoramentos de Ponte de Fajão*
- *Grupo Unidos e Progresso de Gralhas*
- *Sociedade Recreativa e Progresso Ceiroquense*
- *Comissão de Melhoramentos de Castanheira da Serra*
- *Sociedade União e Progresso de Covanca*
- *União e Progresso de Vale Derradeiro*
- *Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão*
- *Associação de Amigos de Cavaleiros*
- *Liga de Melhoramentos de Sobral de Baixo*
- *Homenagem ao jornalista José Travassos Vasconcelos*
- *Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra*
- *3º Encontro das Colectividades Regionalistas Fajaenses e Amigas*

3. ACTIVIDADES RECREATIVAS

Apesar de termos sentido que os Cambenses poderiam aderir mais, a algumas iniciativas que promovemos, não desistimos e mesmo assim avançamos com diversas actividades que proporcionaram momentos de convívio entre Cambenses e amigos, reforçando os laços de amizade, quer em Lisboa quer em Camba.

As actividades durante este ano de exercício foram:

- *Festa/ Noite de Fados em Camba* - Agosto 2007
- *Magusto em Camba* - Novembro 2007
- *Noite de Fados (Lisboa)* - Novembro 2007
- *Almoço do 53º Aniversário (Lisboa)* - Março 2008
- *Almoço Convívio de Páscoa (Camba)* - Março 2008
- *Sardinhada Santos Populares (Camba) ** - Junho 2008

* Relativamente à Sardinhada atrás referida, as despesas foram pagas pelos participantes, sem qualquer intervenção financeira da colectividade.

4. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Constituindo desde à vários anos uma importante área de acção da nossa colectividade, dando continuidade à actividade do extinto Grupo Desportivo de Camba, neste mandato apostámos forte nesta área, no sentido de cativar a juventude. Assim:

- Jogaram-se provas desportivas de Snooker, Sueca, Pimpurro e Jogo da Moeda em Agosto de 2007.
- Foram efectuados jogos de futebol com equipas de aldeias vizinhas;
- Realizaram-se todos os Domingos, de Setembro/2007 a Julho/2008, jogos/treino de Futsal, entre os associados, na região de Lisboa.
- Participámos no mês de Agosto de 2007, no 3º Torneio de Futsal de Covanca, entre as equipas de Fórnea, Covanca e S. Jorge da Beira
- A colectividade participou com uma equipa no torneio de Futsal, organizado pela Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, que se realizou no mês de Maio 2008, em Lisboa, onde alcançou um brilhante 4º lugar entre 10 equipas do concelho.

5. MELHORAMENTOS

No último ano de mandato, esta direcção estabeleceu como objectivo a realização dos melhoramentos aprovados na última Assembleia-geral e tudo aquilo que durante o ano surgisse como necessário, e tudo fez para que tal fosse possível, mas infelizmente nem todos foi possível concluir.

Após várias diligências e analisada a disponibilidade financeira, e tendo em conta as necessidades mais prementes, foi possível realizar os seguintes melhoramentos:

- *Aquisição de televisão ecrã plasma para o salão da casa de convívio.*
- *Colocação de prateleira no salão.*
- *Reparações nos chuveiros e torneiras da piscina fluvial.*
- *Reparação de canalizações nas casas de banho da casa de convívio.*
- *Reparação da berma da Rua da Lomba.*
- *Limpeza de caminhos, arruamentos e escadarias na aldeia e piscina fluvial.*

Dos contactos efectuados com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, foi novamente pedido o alcatroamento para a Piscina Fluvial de Camba e solicitado que seja também alcatroado o restante acesso ao recinto polidesportivo e terreno circundante.

Solicitámos apoio à Câmara Municipal para proceder à instalação de mais cinco bocas de incêndio, tendo a autarquia prometido apoio com fornecimento de material.

A instalação das bocas de incêndio vai iniciar-se brevemente, tal como a substituição do telhado dos quartos da casa de convívio que vai iniciar-se no próximo mês de Setembro.

Terminada a construção da nossa Piscina Fluvial e do novo acesso à Eira e remodelação do recinto de festas, e ainda um conjunto de outros melhoramentos necessários, constatamos que a capacidade financeira desta Direcção ficou reduzida significativamente, contudo estamos certos que estes sacrifícios foram por uma boa causa e os Cambenses saberão colaborar.

Apesar da crise que o país atravessa e falta de subsídios das autarquias neste ano, conseguimos mesmo assim amortizar 11.500 € do valor em dívida relativo à obra da nova Rua da Eira e recinto de festas, sendo 9.000 € pagos ao construtor e 2.500 € ao sócio José Costa Alves para reembolsar o seu empréstimo. (ver anexo A)

Estamos gratos ao construtor "Moura & Filhos, Lda." que ainda não recebeu 7.000 € e à Comissão da Capela os seus 5.000 €, em todos os casos sem juros.

6. ALTERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA A CAMBA

A Comissão A. M. de Camba, tem vindo a administrar a Rede de Abastecimento Público de Água a Camba, no que diz respeito á manutenção da funcionalidade da rede, nomeadamente reparações e manutenção das nascentes e reforço da captação, contando com o apoio da Câmara Municipal, no que diz respeito ao tratamento e à análise periódica da qualidade da água, elaboração de relatórios e envio as entidades competentes.

As acções de recolha de amostras e tratamento da água, são competências desenvolvidas pela Câmara Municipal porque não poderiam presentemente ser executadas pela nossa colectividade, por não possuir pessoal qualificado para o efeito, bem como, dificuldades em assumir compromissos económicos avultados na realização destas tarefas.

Já em Fevereiro de 2006, em reunião, com o Sr. Presidente da Câmara, e o Técnico da Câmara Engº Fernando, nos foi informado que a administração da Rede de Abastecimento de Água a Camba, iria a médio prazo, passar a ser obrigatoriamente administrada na sua totalidade pela autarquia.

Em 8 de Junho de 2008, fomos convocados para uma reunião com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, onde estavam presentes todas as aldeias que ainda têm a rede pública de águas sob administração das colectividades.

Nesta reunião, foi informado que decorre da lei a obrigatoriedade de passar para a autarquia, a administração da rede pública de águas.

Esta situação, decorre da impossibilidade de perante a lei, não poder a administração de redes de águas ser feita por associações ou outras instituições cuja actividade nesta área, não esteja devidamente certificada.

O facto de não pagarmos água é um benefício que nos coloca numa situação privilegiada relativamente à grande maioria dos pampilhosenses que pagam esse bem precioso, acrescido de não estarmos também a pagar a Taxa de Recolha de Lixos, que é indexada à factura de consumo de água.

Interpelámos a Câmara Municipal no sentido de saber se vai ser instalada nova rede de águas e em simultâneo a implantação do saneamento básico.

Fomos informados que não. O saneamento básico será outra obra que nada tem a ver com a rede de águas. A autarquia já entregou a administração das redes de baixa do concelho á empresa “Águas do Centro”, que vai instalar apenas contadores nas habitações, utilizando a rede já existente, efectuando apenas as reparações necessárias.

Esta empresa, terá a responsabilidade de garantir o bom fornecimento de água ás habitações, quer em quantidade quer em qualidade, efectuando para isso as modificações na rede, análises periódicas á água e tratamentos necessários e obrigatórios.

De facto, a Comissão A. M. Camba, para além de não poder continuar a administrar a rede pública de água, também não teria possibilidades de proceder ás análises e tratamentos obrigatórios, por não dispor de pessoal qualificado, nem ter capacidade económica para tal.

Por outro lado, deixamos de ter a responsabilidade da manutenção da rede, com os dispêndios inerentes e sem garantias de abastecimento com quantidade e qualidade.

Garantimos contudo que as sobras do depósito e a água do furo de captação, por nós construído, poderá continuar a ser utilizado para regadio.

Os chafarizes e fontanários, por não serem já utilizados como abastecimento doméstico como acontecia na época quando foram construídos, serão fechados e no seu lugar ficará apenas um bebedouro.

A colectividade disponibiliza o seu furo de captação à entrada de Camba, para ser utilizado para regas a partir do tanque da Mina dos Enxertos. Para isso deverão contactar a delegação e efectuar o pagamento do consumo de energia eléctrica referente ao tempo de funcionamento da bomba, tal como tem vindo a acontecer.

7. TELEFONE FIXO E TELEMÓVEL

Já à alguns anos que a nossa aldeia tem tido falhas na rede de telefone fixo.

Este problema agrava-se ainda mais devido à falta de cobertura das redes de telefone móvel, o que nos coloca numa situação de isolamento total, com as consequências graves que esta situação coloca à população.

Apesar de termos continuado a fazer pressão sobre as entidades oficiais, o problema continua. Tudo faremos para ver resolvida esta situação.

Os associados continuam a ter ao seu dispor um aparelho de Fax a funcionar na nossa sede. Este equipamento tem ainda a função de fotocopiadora e scanner.

Podem ainda contactar com a nossa sede para o telefone fixo, junto do bar da Casa de Convívio, principalmente entre as 12:30 e as 13:30 (Nº 235 751 171)

8. A COMISSÃO NA INTERNET

Graças à colaboração do Sr. Luís Gonçalves, de Dornelas do Zêzere, pode visitar <http://camba.com.sapo.pt> , e viajar pela Camba. O seu passado, origens, cultura e tradições, ver muitas fotografias, assinar e consultar o livro de visitas, etc. poderá aceder também ao sitio da Comissão A. M. de Camba em <http://camba2.com.sapo.pt> , onde ficará a saber tudo sobre a colectividade: a fundação, o historial, os eventos, as notícias, os sócios e fazer sócios, os relatórios e contas, e outras informações.

Poderá sempre contactar com a direcção e deixar a sua mensagem ou sugestão através do endereço Email: cambacomissao@gmail.com

9. DONATIVOS E SORTEIOS

Como somos uma instituição sem fins lucrativos, não temos grandes fontes de receita e são poucos os subsídios das entidades oficiais, os donativos que recebemos dos associados e amigos são a nossa fonte receita principal, pelo que sem esses donativos toda a actividade desta colectividade estaria posta em causa e a realização de melhoramentos seria muito difícil.

Agradecemos a todos os que colaboraram nos leilões, sorteios e a quem concedeu donativos e apelamos á ajuda daqueles que ainda o não fizeram.

III - ASSOCIADOS

1. GALARDÕES

Após aprovação em reunião de direcção e Assembleia Geral, foram este ano distinguidos os seguintes associados:

- **Galardão de Mérito Cambense**
 - Emídio Pereira Alves
 - Carlos Alberto da Costa Pereira Simões

- **Emblemas de Ouro – 50 anos**
 - Gracinda Rodrigues Galrão
 - José Augusto Monteiro
 - António Pereira
 - Fernanda Pereira Alves Tavares

2. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A Comissão Associativa de Melhoramentos de Camba, efectuou no ano de 2005 a actualização dos números de associado, sendo efectuada uma nova actualização no ano de 2010.

Actualmente dispomos de **343 Associados**.

Novos Sócios:

- 371 – José Alberto Santos Tavares
- 372 – Isaura do Carmo Costa Fernandes
- 373 – Bruno Miguel Trindade Neves

Sócios Falecidos:

- 101 – Alfredo Paulo de Jesus
- 140 - Maria Prazeres Nunes Pereira
- 226 – José Joaquim Magro da Silva

- Nesta ultima listagem, à a lamentar a grande perda destes associados. O nosso mais profundo pesar e condolências aos seus familiares.

- Desenvolvemos um grande esforço para receber o maior número de quotas possível, e este ano conseguimos superar anos anteriores. Verifica-se contudo que alguns associados são de difícil e dispendioso contacto, pelo que alguns sócios têm ainda vários anos de quotas em atraso. Apelamos para que efectuem o pagamento junto de qualquer elemento da direcção, visto que não temos cobrador.

- Tem sido nossa preocupação a actualização dos ficheiros dos associados, pelo que agradecemos que os sócios que mudaram recentemente de residência o favor de nos comunicar, assim como actualizar o valor da quota.

- Foi deliberado já em 2006 pela Direcção que, seja aplicada a pena de advertência ao associado que não pague as suas quotas por um período superior a três anos, e que seja proposta à Assembleia Geral a pena de eliminação se não pagar as quotas por um período superior a cinco anos (conforme artº 13º e 15º do regulamento interno).

Assim, propomos à Assembleia-geral a eliminação dos seguintes associados:

- Nº 146 - José dos Santos Marques
- Nº 260 - José Pedro Alegre
- Nº 307 - Francisco Magalhães Alves

IV - APELOS E PROPOSTAS

Apelamos aos sócios para participarem na Assembleia Geral no dia 11 de Agosto 2008, pela importância de que se revestem os assuntos que ali vão ser tratados, e também porque constitui um direito dos associados intervir na vida da colectividade.

Vamos apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano, como base de trabalho para o derradeiro ano de mandato desta direcção.

De referir que a maioria dos elementos desta direcção já exerce funções à vários anos, pelo que urge renovar e modificar procedimentos, visto que a rotina e o desgaste poderão vir a enfraquecer a vitalidade e meritória acção desta instituição de utilidade pública, pelo que, apelamos para que desde já se comece a delinear entre os associados uma alternativa com novo fôlego e novas ideias.

Finalmente resta agradecer a todos os sócios, amigos e entidades que nos auxiliaram durante este ano, tornando assim possível fazer algo em prol de Camba.

- A Direcção propõe á Assembleia-Geral um **Voto de Agradecimento** ás seguintes entidades e personalidades:
 - Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
 - Junta de Freguesia de Fajão
 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra
 - Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra
 - "Construções Moura & Filhos, Lda."
 - "A Comarca de Arganil"; "Jornal de Arganil" e "Serras da Pampilhosa"
 - Membros da delegação da colectividade em Camba.
 - Sr. Luís Gonçalves (webmaster da página da internet)
 - Sr. José Costa Alves, pelo empréstimo concedido sem juros
 - Sr. Américo de Almeida, pelo trabalho de manutenção e gerência da Casa de Convívio, e apoio no Posto Médico.
- A Direcção propõe à Assembleia-geral um **Voto de Pesar** e que seja guardado um minuto de silêncio, em memória dos associados e familiares falecidos durante este ano de mandato.

V - CONTAS DO EXERCÍCIO (em anexo).

Anexo A – Balanço do exercício 2007/2008

Anexo B – Balancetes das actividades

Anexo C – Balanço da delegação em Camba 2007/2008

Anexo D – Situação do pagamento à empresa "Construções Moura & Filhos, Lda"

Camba, 30 de Junho de 2008

A Direcção da C.A.M. Camba